

**ENTREVISTA DE DANIEL MELO A JOSÉ ANTUNES RIBEIRO,
PARTE 1: ULMEIRO E PRIMÓRDIOS (2017)**

1. Ficha técnica de entrevista disponibilizada em áudio

Ficha técnica	
Tipo de entrevista	História de carreira ‘integrada’/imbrincada, seguindo a metodologia semi-directiva
Entrevistador	Daniel Melo (DM)
Levantamento de dados	DM
Pesquisa e elaboração do roteiro	DM
Sumário	DM
Técnico de gravação	DM
Local	Benfica – Lisboa – Portugal
Data	12/11/2017
Duração	38:27 mins.
<p>Entrevista realizada no contexto do projecto de investigação “As políticas culturais e o mundo do livro (bookcult): estudo do intercâmbio internacional na área ibero-americana (do pós-guerra ao final do século XX)” e recuperado para o projecto “Políticas, direitos e legados culturais em torno do livro: estudo do intercâmbio internacional na área ibero-americana (segunda metade do século XX)”, parte integrante do projecto institucional do CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH.</p> <p>Esta entrevista integra uma recolha mais ampla junto deste entrevistado gravada em sessões no mesmo espaço nos dias 12/11 e 31/12/2017.</p> <p>O presente depoimento nunca foi editado nem publicado.</p>	
<p>Temas: Afrontamento, Agostinho da Silva, Aguillar, Alexandre Herculano, Alianza Editorial, Antero de Quental, António José Saraiva, António Ramos Rosa, apreensões de livros, Assírio & Alvim (1972-76), Associação Cultural Espaço Ulmeiro (2016-), Augusto Gil, Bertrand, Camilo Castelo Branco, Carlos Loures, Carlos Paredes, Carmo Reis, CDE – Comissão Democrática Eleitoral, Centelha, Cooperativas culturais, Civilização Brasileira, Cuadernos para el Diálogo, Cultarte Editora Lda. (1977-198?), delegados de propaganda médica, Democracia, ditadura salazarista e marcelista, Duarte Vidal, editoras, Hélia Correia, Eduardo Guerra Carneiro, Émile Copfermann, escritores e escritoras portuguesas, Fernando Assis Pacheco, Fernando Pessoa, Fólio Exemplar - Unipessoal Lda. (2010-), Itaú (serviço editorial, 1963-c.1968), Jesús Ayuso, João Barrote, José Alberto Marques, Jose Antonio Llardent, José Antunes Ribeiro, José Bento, José María Castellet, José Mariano Gago, José Viale Moutinho, Josué de Castro, Juan Gomez Casas, Judite Cília, Júlio Roberto, Leo Ferré, literatura, literatura do <i>boom</i> latino-americano, livrarias, Livrarte (1980-2010), livro político, Lúcia Ribeiro, Lucília [Salgado], Obelisco (1968-69), Manuel João Gomes, Marcelo Caetano, Mário Rui Cordeiro, Mário Vargas Llosa, Maspero, Maria Aurélia, Maria Helena Ribeiro, Maria Luiza Neto Jorge, Maria Rosa Colaço, Martins Fontes, Miguel Ibañez, Noémia Seixas, oposição política, Paisagem, perseguição e repressão políticas, polícia política (PIDE-DGS), Portugália Editora (2008-10), «Primavera marcelista», Seix Barral, Siglo XXI, Thiago Melo, Ulmeiro (1969-2010), Ulmeiro 2 Editores - Livreiros Lda (anos 1990), Urbano Tavares Rodrigues, Valdir, Vitor Nicolau, Vis - Cooperativa de Ensino e Difusão Cultural SCRL (1968-69), Wanda Ramos, ZYX.</p> <p style="text-align: right;">Daniel Melo</p>	

2. Sumário de escuta da entrevista com José Antunes Ribeiro: principais tópicos

Autor do sumário: Daniel Jorge Seixas de Melo (DM)
Nome do entrevistado: José Antunes Ribeiro (JAR)
Local e data da entrevista: sede da Associação Cultural Espaço Ulmeiro e antigo espaço de livraria da Ulmeiro e da Livrarte, Benfica, 12/11/2017 (domingo)
Autor da entrevista: DM

Principais tópicos
<p>Apanhado de parte das livrarias, associações culturais e editoras que o entrevistado fundou ou incentivou: Livrarte, Associação Cultural Espaço Ulmeiro, Itáu, Assírio & Alvim e Ulmeiro.</p>
<p>Génese, fito e actividade do serviço de edições da Itáu [1963-c.1968]:</p> <ul style="list-style-type: none"> • serviço idealizado por Júlio Roberto, fundador desta empresa ligada à alimentação racional [sigla de Instituto Técnico de Alimentação Humana, fornecedor de refeições em cantinas de empresas] • a convite daquele empresário, as edições Itáu são criadas por JAR em 1963, que se torna o seu responsável, acumulando com a profissão de delegado de propaganda médica • do <i>best-seller A criança e a vida</i>, de Maria Rosa Colaço: 1.ª ed. com 15 mil exs. [nb: 40.ª ed. do livro é editada pela Ulmeiro em 1996] • do cartaz “Os direitos da criança”, de Thiago Melo (privou com ele no estrangeiro, pois então este poeta estava exilado em Colónia, Alemanha, onde o conheceu), que vendeu 150 mil exs. • cartaz “Estatutos do Homem” foi “detonador de inquietações” das pessoas, no contexto da breve abertura da “Primavera marcelista” • saída de JAR provocada por divergências com o empresário quanto à estratégia editorial, por este estar focado na “promoção pessoal” • viagens de estudo de JAR a Madrid (feira do livro local), Paris (visita Josué de Castro, aí exilado, e a sede da editora Maspero, onde priva com Émile Copfermann [dir. lit.º da revista <i>Tricontinental</i>]) e Londres • arranque sem estrutura mas com vendedora Lucília [Salgado], companheira de José Mariano Gago (a 1.ª mulher nesta profissão no país), que ia vendendo livros às livrarias do país e a certas cooperativas culturais (como a Livrelco)
<p>Génese, fito e actividade da livraria Obelisco [min.11]</p> <ul style="list-style-type: none"> • fundada por 5 sócios delegados de propaganda médica e com nexos com militantes da CDE – Comissão Democrática Eleitoral (presença habitual na livraria do advogado Duarte Vidal, dirigente desta plataforma oposicionista) • “ponto de encontro” da gente nova da Reboleira, Amadora • perfil de vendas: sobretudo livro político (Afrontamento, Centelha, Ulmeiro, etc.), mas também literatura de ficção
<p>Génese, fito e actividade da Ulmeiro [1969-2010]</p> <ul style="list-style-type: none"> • fundada enquanto livraria-distribuidora (também editora, desde 1970) • sofreu perdas por apreensões de livros proibidos em livrarias que davam a Ulmeiro como distribuidora desses livros, importando sobretudo de Espanha (da ZYX, Seix Barral, Aguillar, Alianza Editorial, <i>Cuadernos para el Diálogo</i>, Siglo XXI) • na Feira do Livro de Madrid conheceu Mário Vargas Llosa, Miguel Ibañez (da distribuidora Trils) e Jesús Ayuso [fundador da livraria Fuentetaja e da Editorial Ayuso, ambas de Madrid]; • divulgação da obra de Pessoa em Espanha: deixou livros deste poeta na Alianza Editorial, de Javier Pradera; contacto com intelectual português que esteve imigrado muito tempo em Espanha, amigo de Óscar Lopes [nb; Jose Antonio Llardent, que organizou a antologia <i>Fernando Pessoa: poesia</i>, Madrid, Alianza Editorial, 1983] • contactos em França para encomendas à editora Maspero, que tinha então muito livro político, tendo privado com o seu ‘braço-direito’, Émile Copfermann • renovação de contactos no Brasil antes conseguidos nas viagens de trabalho quando estava na Itáu: com o editor Valdir, da Martins Fontes, e com a Civilização Brasileira • forte conexão com a cooperativa cultural Livrelco • pessoal jovem ibérico muito sintonizado nos anos 1960/70 (ex. de convite para participação em encontro-festa org. pelo grupo da revista <i>Cuadernos para el Diálogo</i>, em Madrid) • importação e distribuição da literatura do <i>boom</i> latino-americano, em castelhano e a preços acessíveis por serem livros de bolso (exs. de <i>Conversas na catedral</i>, de Mario Vargas Llosa; <i>Nueve novísimos</i>, de José María Castellet, livro com preço então acessível e raro hoje, <i>apud</i> José Viale Moutinho) • frequência da livraria por amantes da literatura espanhola, como Fernando Assis Pacheco e José Bento; antes da Ulmeiro, de Espanha só vinham livros técnicos • perfil do catálogo: aposta em novos autores lusos (exs. de <i>Isto anda tudo ligado</i>, de Eduardo Guerra Carneiro; <i>A poesia deve ser feita por todos</i>, de Carlos Loures; Hélia Correia, Mário Rui Cordeiro, Wanda Ramos, António Ramos Rosa, Noémia Seixas, José Viale Moutinho, Agostinho da Silva, José Alberto Marques), em estrangeiros iconoclastas (álbum dedicado a Leo Ferré, org. Manuel João Gomes, Maria Luíza Neto Jorge e Luís Cília) e em clássicos desvalorizados (Antero de Quental: elogio de António José Saraiva por reed.º de <i>As primaveras românticas</i>, esgotadas há mais 60 anos por descuido da Bertrand, extensivo à obra <i>História de Portugal</i>, de Herculano, a Camilo e a Augusto Gil) • influências de amigos na edição de livros: ex. de Urbano Tavares Rodrigues

<ul style="list-style-type: none"> • restantes cofundadores da Ulmeiro foram Vitor Nicolau e Maria Aurélia (do Montijo), que se afastaram rapidamente e não eram do mundo dos livros • mudanças organizacionais na Ulmeiro: separação da actividade editorial da livreira, levando à criação da Livrarte, que teve como sócias-fundadoras Lúcia Ribeiro e Maria Helena Ribeiro, respectivamente esposa e irmã de JAR • Ulmeiro suspendeu actividade e renasceu recentemente [em 2016] enquanto Associação Cultural Espaço Ulmeiro, por a figura jurídica de associação permitir melhores condições de actividade, ao não ser empresa comercial (pagamento de menos impostos e possibilidade de obter apoios municipais) • grandes apreensões de livros da Ulmeiro pela polícia política (PIDE/DGS): quase toda a ed. do livro <i>Histórias do cárcere</i>, de Juan Gomez Casas; c.3 mil exs. na cave, inc. <i>Duas peças em um acto</i>, ed. clandestina feita no Porto por João Barrote para a Paisagem do editor Carmo Reis, com capa azul)
<p>Génese, fito e actividade da Livrarte [1980-2010]</p> <ul style="list-style-type: none"> • a Livrarte surge enquanto autonomização da actividade livreira, por razões práticas: JAR ficou só com a actividade editorial da Ulmeiro

3. Perfil e dados biográficos relevantes do entrevistado José Antunes Ribeiro, para enquadramento da sua actividade profissional no sector do livro

Características	Entrevistado
Nome	José Antunes Ribeiro
Naturalidade	Alburitel (concelho de Ourém)
Data de nascimento	18/11/1942
Sexo	Masculino
Profissão no início da actividade profissional	Delegado de propaganda médica (ex-funcionário das OGMA – Oficinas de Material Aeronáutico, em Alverca)
Actividade actual	Presidente da Associação. Cultural Espaço Ulmeiro
Inserção no ofício (via família, amigos, outros)	Na livraria Obelisco, aberta em 1968, teve como sócios-fundadores quatro amigos que tinham sido seu colegas enquanto delegados de propaganda médica. Teve como um dos sócios na Ulmeiro o seu irmão António Antunes Ribeiro, e na livraria Livrarte (1980-2010) foram sócias-fundadoras a sua irmã Maria Helena Ribeiro e a sua esposa Lúcia Ribeiro, ambas também livreiras neste espaço.
Local de residência (bairro)	Benfica (até 1969 na Reboleira, Amadora, com presença na livraria Obelisco)
Habilitações	Frequência do curso de Línguas e Literaturas Modernas (FLUL), 1984-94
Estado civil	Casado (actualmente viúvo)
Editoras em foco	Itaú e Ulmeiro
Cargos desempenhados (editor, livreiro, dinamizador cultural)	Fundador e principal responsável pelo serviço editorial da Itaú (1963-c.1968); cofundador e livreiro na livraria Obelisco (1968-69); vice-presidente de Vis - Cooperativa de Ensino e Difusão Cultural SCRL (1968-69); cofundador, editor, livreiro e principal responsável pela Ulmeiro (1969-2010); cofundador e principal responsável pelo serviço editorial da editora Assírio & Alvim (1972-76); cofundador e principal responsável pela editora Cultarte Editora Lda. (1977-198?); cofundador e sócio da editora Ulmeiro 2 Editores - Livreiros Lda (anos 1990); director literário do Grupo editorial e livreiro Portugália Editora (2008-10); fundador e principal responsável pela editora Fólio Exemplar - Unipessoal Lda. (2010-).
Cargo desempenhado na instituição actualmente	Co-fundador e presidente da Associação Cultural Espaço Ulmeiro desde 2016
Mudanças relevantes na instituição	Autonomização da parte livreira da Ulmeiro (transformada na livraria Livrarte); recuperação da Ulmeiro enquanto associação cultural em 2016